interações
ISSN: 1983-2478
DOI: 10.5752/P.1983-2478.2024v19n2e192a01
PUC Minas

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRESENTACIÓN

Brasil Fernandes de Barros *
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião.
Belo Horizonte, MG, Brasil.
E-mail: brasil@netinfor.com.br.
ORCID: 0000-0002-5285-4871

É com prazer que apresentamos este número da revista INTERAÇÕES, que em seu dossiê temático aborda os *Sem-religião - facetas da crença não afiliada*. Na abertura Silas Guerriero assina o Editorial com o título "*EM QUE CREEM OS QUE NÃO CREEM? facetas da crença não afiliada*", nele o autor inspirado nas discussões por carta entre o cardeal Martini e o escritor e filósofo Umberto Eco no final do século XX, discorre acerca das diferenças de visões de mundo e comportamentos entre um crente e um não crente. Em um prenúncio dos artigos deste dossiê, discute se "Não ter religião é algo realmente inusitado?" dizendo que "Ainda somos marcados pela ideia de que ter religião é natural e todos precisam ter uma." Guerriero ainda completa, dizendo que "Há quem pense que, sem a fé e uma crença religiosa, a moralidade estaria morta e que a ética seria vazia." E destaca ainda o quanto salta aos olhos o número cada vez maior de pessoas que se declaram sem religião.

No primeiro artigo do dossiê com o título *"PESSOAS SEM-RELIGIÃO NA PAISAGEM RELIGIOSA NACIONAL E INTERNACIONAL"*, Claudia Danielle de Andrade Ritz apresenta dados sobre o fenômeno dos sem-religião no contexto nacional, global e em alguns países específicos, a saber, Portugal, França e Uruguai. Em seu artigo a autora analisa algumas variáveis do perfil predominante das pessoas sem-religião, procurando favorecer as reflexões qualitativas sobre o fenômeno, deixando claro que não tem o intuito de comparar, mas notar especificidades e similaridades deste fenômeno tão complexo e heterogêneo.

* Doutor e Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Em seguida Flávio Lages Rodrigues nos traz o artigo *"PÓS-MODERNIDADE E CRISE COMO ABERTURA PARA SOCIALIZAÇÃO DOS ROQUEIROS SEM-RELIGIÃO NAS TRIBOS URBANAS HEADBANGERS"*, nele o autor aborda a crise pós-moderna gerada pelo crescimento das grandes cidades que permitiu a socialização de tribos urbanas e diversos grupos sociais. O autor aventa a hipótese da existência de algum tipo de espiritualidade não religiosa na sociabilidade dos/as roqueiros/as sem religião que estão nas tribos urbanas *headbangers* em Belo Horizonte, a partir do teórico e sociólogo francês Michel Maffesoli. Rodrigues identifica que "embora, haja para os participantes da pesquisa uma espiritualidade não religiosa na solidariedade, que é gerada dentro do heavy metal e de seus subgêneros, [...] que isto não é uma unanimidade, devido à rejeição a qualquer manifestação religiosa ou espiritual dentro desse grupo."

No *artigo "PESSOAS SEM RELIGIÃO COM CRENÇA NO UNIVERSO DA ARTE CONTEMPORÂNEA: a arte como expressão da crença não afiliada"*, a autora Daniela Cordovil nos brinda com uma pesquisa sobre a arte como espaço de vivência de uma espiritualidade não religiosa no contexto dessacralizado do espaço público contemporâneo. Nesta pesquisa qualitativa com recorte feito na obra de quatro artistas contemporâneos, a autora procurou demonstrar que as obras destes artistas possuem um caráter mágico e buscam levar ao público a uma experiência espiritual e mística. Concluindo que, enquanto aumentam as pessoas sem religião, outras áreas, como a arte, passam a ocupar um local legítimo para a vivência do sagrado e da espiritualidade na sociedade contemporânea.

Fechando o dossiê, Soraya Cristina Dias Ferreira, nos apresenta o artigo *"MEDIAÇÕES SIMBÓLICAS: divergências e similaridades como possibilidade dialogal das manifestações do supra-humano na dinâmica psíquica"*. Neste artigo a autora aborda um mundo contemporâneo que ainda se depara com a insaciabilidade das respostas encontradas para o entendimento dos mistérios: Deus, o Universo e o Humano. Ela deixa clara a sua intensão de amplificar esse diálogo, mediante os aportes científicos da Psicologia Complexa de Carl Gustav Jung, que, podem ser reconhecidos como possíveis canais condutores de uma profícua mediação simbólica entre a natureza psíquica e os desvelamentos do supra-humano. Mediações pelas quais a gratuidade do Princípio Transcendente move as imagens arquetípicas que se doam em sinfonias que levam o humano a se integrar responsavelmente com a pluralidade da natureza viva e com tudo que nela circunda.

Este número da INTERAÇÕES nos traz ainda artigos de temática livre, sendo o primeiro deles com o título *"MILTON NASCIMENTO E A MÍSTICA DA LIBERTAÇÃO*

LATINO-AMERICANA" de Arnaldo Érico Huff Júnior. O autor entrevê o que se pode chamar de uma mística da libertação latino-americana na obra de Milton Nascimento. O autor parte da reflexão acerca das relações entre as ideias de música, mística, espírito e anima, para então acercar uma possível experiência estético-religiosa da obra de Milton Nascimento, movendo o campo da teologia da cultura.

Em seguida temos o artigo *"CATOLICISMO À DOM ANTÔNIO DE CASTRO MAYER: por uma questão de consciência"* elaborado pelos autores, Vinícius Couzzi Mérida, Paulo Jonas dos Santos Júnior e Pedro Henrique Caetano Figueira. Nele são mencionados o trabalho de Dom Antônio de Castro Mayer, imponente figura da hierarquia do catolicismo romano do século XX, dedicado à defesa do catolicismo tradicionalista, com suas teses de alinhamento com os papas que combateram o comunismo, o liberalismo e o modernismo, além da sua atuação no âmbito eclesiástico na condição de bispo de Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro, no qual liderou uma das mais marcantes resistências contra a implantação das diretrizes advindas do Concílio Vaticano II.

No artigo de José Fabrício Rodrigues dos Santos Cabral e Gilbraz de Souza Aragão, intitulado *"UMA FÉ ENTRE TANTAS FÉS: o ansiado fibiogital"* é abordado o transumanismo em que se prega uma crença disruptiva e contraintuitiva, compreendendo a morte como sendo evitável, uma vez que o fim da existência individual não consiste em uma determinação de Deus ou dos deuses, mas como um defeito da condição humana solucionável. Os autores afirmam que o alvo do transumanismo não é o que fazer religiosamente para viver eternamente, mas o que fazer biotecnologicamente. Assim, este artigo tem três objetivos: 1) apresentar a fé tecnófila; 2) demonstrar o quanto é remota e atual a busca pela imortalidade; 3) expor ideias e alcances que promovem o fortalecimento do otimismo tecnocientífico inabalável dos sequazes da religião das soluções.

Em *"VODU: o legado religioso na identidade cultural do Haiti",* Rodrigo Nogueira Martins a presenta uma análise panorâmica do Vodu e de seu legado cultural-religioso no Haiti e o aborda desde seu início, durante o tráfico escravagista, até sua consolidação ao longo do percurso histórico, para, por fim, contribuir na formação da própria identidade haitiana. Além disso, a pesquisa deste autor tece considerações sobre a singularidade da negritude haitiana e as divindades e especificidades do Vodu haitiano e a importância de compreendê-lo melhor em função de possuir a mesma origem do que conhecemos no Brasil como Candomblé Jeje.

"*O BUDISMO NO SÉCULO XIX: a rota de manuscritos e as interpretações europeias*" é o título do artigo proposto por Loyane Aline Pessato Ferreira e Lauri Emílio

Wirth que aborda o desenvolvimento dos estudos europeus sobre a tradição budista entre o final do século XVIII e começo do XIX. O artigo objetiva a caracterização das interpretações dos europeus sobre o Budismo.

Por fim, Alexandre da Silva assina o artigo, "*INTERCULTURALIDADE CRÍTICA COMO PONTO DE PARTIDA E REFERÊNCIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS 9.475/97 E 11.645/08"*, em que procura apontar alguns benefícios que a interculturalidade crítica pode trazer para a efetiva formatação e implementação das leis indicadas na rede pública escolar. O artigo considera a interculturalidade crítica latino-americana como ferramenta eficiente e necessária para a construção de uma escola acolhedora, solidária, diversa, plural, reflexiva e dialógica.

Na seção Debates e Comunicações, temos dois trabalhos, sendo o primeiro de Gustavo Arja Castañon com o título "*A CRUZADA PERDIDA DO CETICISMO CRENTE*". O autor apresenta uma reação à resenha do livro *Science of Life After Death"*. O segundo texto é a "*REALIDADE COSMOTEÂNDRICA: Implicações para o diálogo inter-religioso e intercultural a partir de obras de Raimon Panikkar"* de Rita Macedo Grassi, que trata das implicações da noção cosmoteândrica para o diálogo inter-religiosos a partir de Panikkar.

E, finalizando esta edição, publicamos duas resenhas, a primeira, de Claudia Danielle de Andrade Ritz, sobre o livro *"OS SEM-RELIGIÃO: aurora de uma espiritualidade não religiosa*" e *"A MISTAGOGIA: as catequeses litúrgicas do fim do século IV e seu método*", realizada por Sami Nogueira Abraão.

Esperamos que as valiosas contribuições dos autores e autoras desse número sejam enriquecedoras para o leitor e a leitora de nossa revista.

Boa Leitura!